

AVALIAÇÃO DE DUAS ALTERNATIVAS AOS ANTIBIÓTICOS CONVENCIONAIS NA PEROXIDAÇÃO E PERFIL LIPIDICO DA GEMA

Tayse Burger Neto Zanin¹, Denise Nunes de Araújo², Marcel Manente Boiago², Tatiane Lemes Esposito³, Cássia Regina Nespolo⁴, Lenita de Cássia Moura Stefani⁵

¹Mestranda, Programa de Pós-graduação em Zootecnia (PPGZOO), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Chapecó, Brasil (taysebnz@gmail.com)

²Professor, UDESC, Chapecó, Brasil

³Acadêmica, Graduação em Zootecnia, UDESC, Chapecó, Brasil

⁴Professora, Universidade Federal do Pampa, São Gabriel, Brasil

⁵Professora, UDESC, Florianópolis, SC

A produção brasileira de ovos é baseada, em sua maioria, nos sistemas intensivos de produção muitas vezes estressantes para as galinhas, que precisam de manejo zootécnico e uso intenso de antimicrobianos utilizados como promotores de crescimento. Porém, essa prática tem gerado grandes questionamentos pela comunidade científica pois, pode desencadear um aumento na proliferação e transmissão de bactérias resistentes e multirresistentes ocasionando dificuldades no tratamento eficaz destas infecções. Alternativas mais naturais e menos agressivas ao homem, animais e meio ambiente estão sendo avaliadas a fim de manter a eficiência de produção. Por isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar se dois compostos naturais alternativos à base de fitobióticos, ácidos orgânicos, probiótico e prebióticos quando adicionados na dieta de galinhas poedeiras impactariam na peroxidação lipídica, quantidade de gordura e perfil lipídico da gema. Para isso, 140 galinhas poedeiras da linhagem Isa Brown foram divididas em quatro tratamentos: grupo controle - dieta basal (GC), tratamento positivo - dieta basal mais enramicina (TP), tratamento composto alternativo A - dieta basal mais composto A (TCA-A) e tratamento composto alternativo B - dieta basal mais composto B (TCA-B), sendo cada tratamento com sete repetições e com delineamento inteiramente casualizado. As análises realizadas foram: peroxidação lipídica, quantidade de gordura e perfil lipídico da gema. Nos resultados de quantidade de gordura e peroxidação lipídica, que é a principal causa de deterioração dos alimentos, entre as médias dos tratamentos nos grupos avaliados, não foram observadas diferenças significativas, embora os compostos utilizados tivessem capacidade antioxidante, as condições sanitárias e de manejo a qual o lote estava submetido não proporcionou nenhum desafio sanitário. Para o perfil lipídico os ácidos graxos saturados (C16:0) palmítico, (C17:0) margárico, (C18:0) esteárico, assim como o ácido graxo monoinsaturado ômega-7 (C16:1) palmitoléico, o ácido graxo essencial ou ômega-3 (C18:3n3) alfa-linolênico, ácido graxo ômega 6 (C20:2) cis-11,14-eicosadienoico e o ácido (C24:1n9) nervônico foram influenciados positivamente pelos tratamentos, o que pode ter ocorrido pelas propriedades dos compostos utilizados que protegem o organismo do animal contra os efeitos nocivos dos radicais livres, favorecendo a saúde e o bem-estar dos animais, garantindo a qualidade do produto final, com perfis lipídico e proteico preservados do estresse oxidativo. Conclui-se então que, os compostos alternativos influenciaram os resultados do perfil lipídico da gema, melhorando sua qualidade nutritiva, podendo ser considerado eficiente como alternativa ao uso dos antibióticos convencionais.

Palavras-chave: Avicultura de Postura; Perfil lipídico; Peroxidação Lipídica, Promotores de Crescimento Naturais

Agradecimentos: A minha orientadora Prof. Lenita de Cássia Moura Stefani, a empresa Tecphy pelo apoio técnico e financeiro, a UDESC instituição a qual me orgulho em fazer parte, ao Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação (PROMOP/UDESC) pela bolsa, a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro ao projeto.